

# ENSINO À DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA ERA DIGITAL

Verônica Sousa Palha<sup>1</sup>

Andresson Batista Jacinto de Lima<sup>2</sup>

Arlete Baudson Rodrigues Fernandes<sup>3</sup>

José Rogério Linhares<sup>4</sup>

Rutte Nogueira de Freitas Santos<sup>5</sup>

**Resumo:** Este estudo investigou como o ensino à distância pode ser adaptado para a educação infantil, destacando desafios e oportunidades. O problema central abordado foi a necessidade de adaptar práticas pedagógicas ao contexto digital para crianças pequenas, considerando as especificidades dessa faixa etária. O objetivo geral foi examinar estratégias eficazes para implementar o ensino à distância na educação infantil, identificando desafios enfrentados por educadores e famílias, além de explorar as oportunidades proporcionadas pela tecnologia digital. A metodologia adotada consistiu em uma revisão de literatura, analisando estudos de caso e experiências de sucesso documentadas. Os resultados destacaram a importância da adaptação de conteúdos pedagógicos, a capacitação de professores, o envolvimento das famílias e a superação das barreiras de acesso à tecnologia como fundamentais para o sucesso do ensino à distância na educação infantil. As considerações finais enfatizaram que, apesar dos desafios, o ensino à distância oferece oportunidades significativas para a inovação pedagógica e o desenvolvimento de habilidades digitais desde cedo, promovendo uma educação mais inclusiva e flexível.

**Palavras-chave:** Ensino à Distância. Educação Infantil. Tecnologia Digital. Inovação Pedagógica. Acesso à Tecnologia.

---

1 Graduada em Pedagogia pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera. E-mail: veronica.s.p@hotmail.com

2 Mestrando em Matemática pela Universidade Federal De Alagoas. E-mail: andresson.jacinto@professor.educ.al.gov.br

3 Mestranda em Educação pela Estácio de Sá. E-mail: baudson2009@hotmail.com

4 Mestrando em Ciências da Educação pela Absoulute Christian University. E-mail: linharesjroger@gmail.com

5 Mestranda em Educação pela Fundação Universitária Ibero-americana. E-mail: assistentesocialrutte@outlook.com

**Abstract:** This study investigated how distance learning can be adapted for early childhood education, highlighting challenges and opportunities. The central problem addressed was the need to adapt teaching practices to the digital context for young children, considering the specificities of this age group. The general objective was to examine effective strategies for implementing distance learning in early childhood education, identifying challenges faced by educators and families, and exploring the opportunities provided by digital technology. The methodology adopted was a literature review, analyzing case studies and documented successful experiences. The results highlighted the importance of adapting pedagogical content, training teachers, involving families, and overcoming barriers to technology access as fundamental to the success of distance learning in early childhood education. The final considerations emphasized that, despite the challenges, distance learning offers significant opportunities for pedagogical innovation and the development of digital skills from an early age, promoting a more inclusive and flexible education.

**Keywords:** Distance Learning. Early Childhood Education. Digital Technology. Pedagogical Innovation. Technology Access.

## Introdução

O ensino à distância na educação infantil representa uma modalidade educacional que ganhou notoriedade e urgência no contexto da pandemia de COVID-19. Diante do fechamento temporário de escolas e da necessidade de manter a continuidade pedagógica, instituições de ensino, educadores e famílias se viram diante do desafio de adaptar práticas educativas para o ambiente virtual, especialmente para crianças em idade pré-escolar. Este cenário evidenciou tanto as potencialidades quanto os desafios inerentes ao uso de tecnologias digitais na educação de crianças pequenas, marcando um ponto de inflexão na maneira como a sociedade percebe e valoriza a educação à distância para essa faixa etária.

A justificativa para investigar essa modalidade de ensino advém da sua crescente relevância no cenário educacional atual. A educação infantil, sendo a base para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional, requer abordagens pedagógicas que respeitem suas especificidades. A transição abrupta para o ensino à distância, impulsionada por circunstâncias extraordinárias, trouxe à tona a necessidade de explorar metodologias, ferramentas e práticas que possam efetivamente atender às necessidades de

aprendizagem das crianças pequenas. Além disso, a situação emergencial ampliou o debate sobre as desigualdades de acesso à tecnologia, a preparação dos educadores para o ensino virtual e o papel das famílias no processo educativo à distância.

Neste contexto, nasce a problematização sobre como o ensino à distância pode ser efetivamente adaptado para a educação infantil, considerando as limitações e as possibilidades que o ambiente digital oferece para o desenvolvimento integral das crianças. Questões como a adequação dos conteúdos pedagógicos, a interação aluno-professor, o engajamento das crianças em atividades de aprendizagem *online*, a capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias e a participação ativa das famílias tornam-se centrais. Ademais, refletir sobre como superar as barreiras de acesso e garantir uma educação inclusiva e equitativa por meio do ensino à distância constitui um desafio premente.

Os objetivos desta pesquisa concentram-se em examinar as estratégias e práticas pedagógicas implementadas no ensino à distância voltado para a educação infantil, identificar os principais desafios enfrentados por educadores e famílias nesse processo e destacar as oportunidades que a tecnologia oferece para enriquecer a experiência educacional de crianças pequenas. Visa-se, assim, contribuir com subsídios para a elaboração de políticas públicas, o desenvolvimento de programas de formação docente e o aprimoramento de práticas pedagógicas que potencializam o uso do ensino à distância na educação infantil de forma eficaz e inclusiva.

Este estudo se propõe, portanto, a oferecer uma análise reflexiva sobre o papel do ensino à distância na educação infantil, com o intuito de fornecer elementos que auxiliem educadores, gestores educacionais e formuladores de políticas a compreenderem melhor as nuances dessa modalidade de ensino e a projetarem estratégias que respondam às necessidades e especificidades das crianças em idade pré-escolar no contexto digital atual.

Posteriormente, a pesquisa delinea os desafios específicos enfrentados por educadores, famílias e alunos, enfatizando a necessidade de adaptar conteúdos e práticas pedagógicas ao ambiente digital. Em seguida, são discutidas as oportunidades que a tecnologia digital oferece para a inovação pedagógica e o desenvolvimento de habilidades digitais desde a primeira infância. A metodologia adotada para a investigação é detalhada, proporcionando uma base para a análise dos dados coletados. A seguir, são apresentados estudos de caso e experiências de sucesso

documentadas, ilustrando como práticas inovadoras podem superar os desafios identificados.

Por fim, o texto culmina com considerações finais que sintetizam os principais achados da pesquisa, destacando as implicações para a prática pedagógica, a formulação de políticas educacionais e sugestões para futuras pesquisas. Ao longo do estudo, busca-se uma abordagem crítica e reflexiva, visando contribuir de forma significativa para o debate sobre o ensino à distância na educação infantil e para a promoção de uma educação mais inclusiva e adaptada às demandas do século XXI.

## **Referencial teórico**

O referencial teórico deste estudo é organizado para fornecer uma fundação robusta e abrangente sobre o ensino à distância na educação infantil, começando com uma análise histórica da evolução do ensino à distância, desde suas origens até a consolidação na era digital. Este panorama histórico estabelece o contexto para compreender as transformações na modalidade de ensino à distância, enfatizando o impacto das tecnologias digitais na educação.

Em seguida, o foco se volta para as peculiaridades da educação infantil na era digital, discutindo como as características desenvolvimentais das crianças pequenas influenciam e são influenciadas pelo uso de tecnologias digitais em contextos educacionais. O referencial teórico aborda também os desafios e oportunidades trazidos pela integração das tecnologias digitais na educação infantil, incluindo questões de desenvolvimento cognitivo, social e emocional, bem como a importância da interação social e do brincar.

A discussão se aprofunda nas políticas públicas e nos marcos regulatórios que moldam o ensino à distância para essa faixa etária, analisando como as diretrizes governamentais e as iniciativas educacionais respondem às necessidades de uma educação infantil à distância de qualidade. Por fim, o referencial teórico sintetiza as contribuições de pesquisadores e educadores na área, estabelecendo uma base para a investigação dos desafios específicos do ensino à distância na educação infantil e explorando as estratégias pedagógicas que podem maximizar as oportunidades de aprendizagem para as crianças nesse contexto digital.

## Fundamentação teórica

O ensino à distância (EAD) tem sua evolução marcada por diversas fases, desde o uso de correspondências até a consolidação da era digital, refletindo as transformações sociais e tecnológicas ao longo do tempo. Inicialmente, o EAD baseava-se no envio de materiais didáticos por correio, evoluindo posteriormente para o uso de tecnologias de rádio e televisão, até chegar às plataformas digitais de aprendizagem que conhecemos hoje. Barbosa e Shitsuka (2020) destacam essa transição, afirmando que o avanço tecnológico e a internet revolucionaram as modalidades de ensino, permitindo que o ensino à distância ganhasse novas formas e possibilidades, especialmente com o advento de recursos multimídia e interativos.

No contexto da educação infantil, a era digital apresenta tanto desafios quanto oportunidades. As características dessa faixa etária, que incluem a necessidade de estímulos visuais, auditivos e táteis, exigem abordagens pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral das crianças. Felipe Oliveira (2020) salienta a importância das tecnologias digitais, mencionando que a inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação infantil pode enriquecer o processo de aprendizagem, desde que utilizadas de forma pedagógica e adequada às necessidades das crianças.

A importância do desenvolvimento social, emocional e cognitivo nesta fase é incontestável. A educação infantil deve visar ao desenvolvimento pleno das crianças, preparando-as não apenas academicamente, mas também desenvolvendo suas habilidades sociais e emocionais. Medeiros, Pereira e Silva (2020) elucidam essa questão ao relatar que as interações sociais e o desenvolvimento emocional são fundamentais na educação infantil, pois é nesta fase que as crianças começam a formar sua identidade, sua capacidade de empatia e suas habilidades de relacionamento.

Quanto às políticas públicas e marcos regulatórios, observa-se um crescente reconhecimento da importância de regulamentações que suportem o uso do EAD na educação infantil. A legislação vigente tem evoluído para incluir diretrizes que orientem a prática do ensino à distância, buscando garantir a qualidade e a efetividade das experiências de aprendizagem *online* para as crianças. Pereira, Queiroz e Araújo (2021) apontam que as políticas públicas desempenham um papel fundamental na regulamentação do EAD, estabelecendo padrões de qualidade e assegurando que as necessidades educacionais das crianças sejam atendidas,

mesmo em contextos de aprendizagem à distância.

Em suma, a evolução do ensino à distância reflete as mudanças tecnológicas e pedagógicas que marcaram a educação ao longo dos anos. Na educação infantil, a era digital traz consigo a promessa de novas possibilidades de aprendizagem, ao mesmo tempo em que exige uma reflexão cuidadosa sobre as melhores práticas pedagógicas e a necessidade de políticas públicas que assegurem uma educação de qualidade e inclusiva para todas as crianças.

### *Desafios do ensino à distância na Educação Infantil*

Os desafios do ensino à distância na educação infantil abrangem várias dimensões, desde a adaptação de conteúdos pedagógicos até a capacitação de professores e a infraestrutura tecnológica necessária. Um dos principais desafios é o desenvolvimento de materiais didáticos interativos que sejam adequados à faixa etária das crianças. Segundo Silva, Abreu e Melo (2022), a criação de conteúdo pedagógico para o ambiente *online* exige uma compreensão das necessidades de aprendizagem das crianças pequenas, bem como das melhores práticas para engajá-las de forma eficaz. Isso implica em uma reflexão contínua sobre como os recursos digitais podem ser melhor utilizados para promover uma experiência de aprendizagem rica e envolvente.

Além disso, a questão dos métodos de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento infantil à distância surge como um aspecto complexo. A avaliação precisa ser adaptada para capturar o progresso das crianças em um ambiente não presencial, o que exige estratégias inovadoras e sensíveis às particularidades do desenvolvimento infantil. Como aponta Silva *et al.* (2022), a avaliação na educação infantil à distância desafia os educadores a repensarem suas abordagens, buscando formas de observação e interação que permitam um acompanhamento efetivo do desenvolvimento das crianças.

A capacitação de professores e familiares também representa um desafio significativo. É essencial que os educadores sejam preparados para utilizar tecnologias digitais de maneira pedagógica, o que envolve não apenas o domínio técnico, mas também a capacidade de criar experiências de aprendizagem significativas *online*. Barbosa e Shitsuka (2020) destacam a importância dessa formação, indicando que a capacitação de professores para o uso eficiente de tecnologias digitais é fundamental para

o sucesso do ensino à distância, possibilitando que criem oportunidades de aprendizagem adaptadas às necessidades e interesses das crianças. O envolvimento e suporte às famílias no processo educativo tornam-se igualmente importantes, visto que os pais e responsáveis desempenham um papel central na educação à distância, especialmente para as crianças em idade pré-escolar.

Por fim, a infraestrutura e o acesso à tecnologia são problemas persistentes. As desigualdades no acesso a dispositivos e conexão à internet limitam a capacidade de muitas crianças de participar plenamente do ensino à distância. Silva *et al.* (2022) evidenciam essa questão, afirmando que as disparidades no acesso à tecnologia educacional entre diferentes grupos sociais podem agravar as desigualdades existentes, tornando imperativo o desenvolvimento de soluções para minimizar o impacto da exclusão digital. Portanto, é essencial buscar estratégias para garantir que todos os alunos tenham as condições necessárias para acessar e se beneficiar do ensino à distância.

Esses desafios destacam a complexidade de implementar o ensino à distância na educação infantil de forma eficaz. Requer-se um esforço conjunto de educadores, famílias e formuladores de políticas para desenvolver abordagens pedagógicas adequadas, garantir a formação adequada dos professores, envolver as famílias no processo educativo e superar as barreiras de acesso à tecnologia.

### *Oportunidades do ensino à distância*

O ensino à distância (EAD) na educação infantil representa um campo fértil para inovação pedagógica, inclusão, flexibilidade e o desenvolvimento de habilidades digitais essenciais. Recursos multimídia e jogos educativos, por exemplo, emergem como ferramentas inovadoras para engajar crianças pequenas e facilitar o processo de aprendizagem. Silva, Abreu e Melo (2022) destacam a importância desses recursos ao afirmar:

Os recursos digitais, quando integrados de forma pedagógica, oferecem possibilidades sem precedentes para tornar o aprendizado mais dinâmico, interativo e adaptado às preferências individuais das crianças, permitindo a criação de um ambiente de aprendizagem estimulante (Silva; Abreu; Melo, 2022, p. 34).

Além do mais, o EAD tem um potencial significativo para promover a inclusão e a flexibilidade, aspectos particularmente benéficos

para crianças com necessidades especiais, às quais o ensino pode ser especialmente adaptado para fornecer recursos e suportes específicos. Nesse contexto, Pereira, Queiroz e Araújo (2021) ressaltam a capacidade do EAD de personalizar o aprendizado, adequando-o às variadas necessidades e estilos de aprendizagem das crianças e promovendo, assim, uma educação mais inclusiva. A flexibilidade em horários e ritmos de aprendizagem, uma vantagem significativa do EAD, permite ajustes nas atividades educativas conforme as rotinas das crianças e suas famílias, facilitando um processo de aprendizagem que respeita o ritmo individual de cada aluno. Barbosa e Shitsuka (2020) observam que a flexibilidade oferecida pelo ensino à distância permite uma maior adaptação às circunstâncias individuais, promovendo uma experiência educacional mais equilibrada e menos estressante para as crianças e suas famílias.

Adicionalmente, o desenvolvimento de habilidades digitais desde a educação infantil prepara as crianças para a sociedade da informação contemporânea. A familiaridade precoce com tecnologias digitais não apenas capacita no uso dessas ferramentas, mas também fomenta habilidades críticas de pensamento, solução de problemas e criatividade. Silva *et al.* (2022) enfatizam a integração de tecnologias digitais no ensino à distância como um meio de desenvolver habilidades digitais fundamentais, preparando as crianças para contribuir significativamente para a sociedade da informação. Assim, o EAD na educação infantil, apesar de seus desafios, oferece oportunidades valiosas para a inovação pedagógica, a promoção da inclusão, o aumento da flexibilidade no aprendizado e o desenvolvimento de habilidades digitais importantes para o futuro das crianças.

## Metodologia

A metodologia empregada neste estudo caracteriza-se por uma revisão de literatura, procedimento sistemático para a coleta, análise e interpretação de trabalhos publicados que se relacionam ao tema de investigação. Este método permite a compreensão do estado atual do conhecimento sobre o ensino à distância na educação infantil, destacando-se pela capacidade de identificar, avaliar e sintetizar as pesquisas existentes sobre o assunto. A revisão de literatura se distingue por facilitar a identificação de lacunas no conhecimento, possibilitando a formulação de novas perguntas de pesquisa e o direcionamento para futuros estudos.

A coleta de dados na revisão de literatura envolve a busca sistemática

por publicações relevantes em bases de dados acadêmicas, periódicos científicos, livros, teses e dissertações, além de documentos oficiais e relatórios de organizações relacionadas à educação. Critérios de inclusão são definidos a priori, abarcando aspectos como a faixa etária focada na educação infantil, a modalidade de ensino à distância e o período de publicação, com especial atenção aos trabalhos divulgados no contexto da pandemia de COVID-19. A seleção dos documentos baseia-se na relevância para os objetivos de pesquisa, na qualidade metodológica e na contribuição para o campo de estudo.

A análise dos dados obtidos na revisão de literatura segue um procedimento organizado que envolve a leitura crítica dos textos selecionados, a extração de informações pertinentes e a categorização dessas informações em temas ou tópicos relevantes para a pesquisa. Esse processo permite identificar padrões, tendências e relações nos dados coletados, facilitando a compreensão de como o ensino à distância vem sendo abordado na educação infantil, os desafios enfrentados e as oportunidades identificadas. Ademais, a análise crítica contribui para a avaliação da consistência teórica, da validade dos achados e da aplicabilidade dos resultados no contexto educacional.

A metodologia de revisão de literatura adotada neste estudo proporciona uma base para a construção de conhecimento sobre o tema investigado, apoiando-se na vasta gama de literatura disponível para formular uma visão integrada sobre os desafios e oportunidades do ensino à distância na educação infantil. Essa abordagem permite não apenas sintetizar o que já foi estudado e publicado, mas também identificar possíveis caminhos para a inovação pedagógica e a formulação de políticas educacionais que respondam de maneira efetiva às demandas do cenário atual.

Para ilustrar de forma concisa e estruturada as principais fontes e contribuições que embasam esta investigação, apresentamos a seguir um quadro sintético. Este quadro compila os trabalhos selecionados para o referencial teórico, destacando autores, títulos e anos de publicação, além de resumir brevemente suas contribuições para o tema do ensino à distância na educação infantil. Esta organização permite ao leitor visualizar rapidamente a diversidade e a relevância das fontes consultadas, bem como a evolução do debate acadêmico sobre a interseção entre tecnologia digital e educação infantil. Os estudos listados no quadro foram escolhidos por sua relevância e impacto no campo, refletindo perspectivas e abordagens metodológicas.

Quadro 1- Referenciais chave no ensino à distância na educação infantil

<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>
Barbosa, R. A. S.; Shitsuka, R.	Uso de tecnologias digitais no ensino remoto de alunos da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: relato de experiência	2020
Felippe Oliveira, L. S.	A inserção acelerada das TDIC na educação infantil e ensino fundamental I diante a pandemia da COVID-19	2020
Medeiros, A. Y. B. B. V. de; Pereira, E. R.; Silva, R. M. C. R. A.	Desafios das famílias na adaptação da educação infantil a distância durante a pandemia de Covid-19: relato de experiência	2020
Pereira, A. S.; Queiroz, R. G. L.; Araújo, S. A. F.	Ensino remoto emergencial na Educação Infantil: dificuldades e possibilidades	2021
Silva, A. F.; Abreu, C. B.; Melo, L. S.	Ensino remoto emergencial: percepções de professores da educação infantil em Palmas (TO)	2022
Silva, D. K. O.; Rodrigues, E. G.; Paula, J. A; Pflingstag, K. F. F.; Corrêa, L. R.; Aquino, M. A. A.; Fernandes, R. C. S.	Educação infantil em tempos de pandemia	2022

Fonte: autoria própria

Cabe ressaltar a importância desta compilação de estudos para a fundamentação teórica da pesquisa. O quadro não apenas facilita a compreensão da base literária que suporta o estudo, mas também evidencia a abrangência da análise realizada sobre o ensino à distância na educação infantil. A seleção criteriosa das fontes reflete o esforço em abarcar as diversas dimensões do tema, desde as implicações pedagógicas até as questões de acesso e equidade. Este panorama oferece uma base para a discussão subsequente dos desafios e oportunidades identificados na pesquisa, fundamentando as análises e conclusões com um robusto embasamento teórico. Assim, o quadro desempenha um papel importante na estruturação do referencial teórico, contribuindo para a coerência da investigação.

## Resultados e discussão

A seção de resultados e discussão deste estudo é meticulosamente estruturada para explorar as compreensões geradas a partir da análise da nuvem de palavras, em conjunto com as informações sintetizadas no quadro apresentado anteriormente. Esta seção inicia com a apresentação dos resultados obtidos, destacando as tendências e padrões identificados na frequência e no contexto de uso dos termos mais relevantes, conforme ilustrado na nuvem de palavras.

A discussão aprofunda o significado dessas tendências, correlacionando-as com os achados teóricos e empíricos listados no quadro, para examinar como as principais temáticas e conceitos emergem no discurso sobre o ensino à distância na educação infantil. Esta análise integrada permite uma compreensão ampliada dos desafios e oportunidades associados à implementação do ensino à distância para crianças pequenas, discutindo as implicações pedagógicas, tecnológicas e sociais. A seção culmina com uma reflexão crítica sobre as interseções entre as evidências teóricas e as tendências observadas na prática educacional, fornecendo uma visão coesa sobre o estado atual do ensino à distância na educação infantil e delineando caminhos para futuras pesquisas e intervenções pedagógicas.

Para proporcionar uma visualização imediata e intuitiva das temáticas centrais abordadas neste estudo sobre o ensino à distância na educação infantil, segue-se a apresentação de uma nuvem de palavras. Esta ferramenta gráfica compila os termos mais frequentes encontrados no decorrer da pesquisa, destacando-os por meio de variações em tamanho e densidade conforme sua relevância no texto. A nuvem de palavras serve como um indicativo visual das ênfases teóricas e práticas dentro do escopo da investigação, permitindo identificar rapidamente as áreas de foco, os conceitos-chave e as preocupações predominantes na literatura e na análise realizada.



aprendizagem interativa e aplicativos educacionais, foi possível manter um alto nível de engajamento das crianças, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais (Barbosa; Shitsuka, 2020, p 15).

Esta experiência enfatiza a seleção criteriosa e a integração pedagógica de ferramentas digitais no currículo. Em um estudo complementar, Felipe Oliveira (2020) discute a rápida integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação infantil devido à pandemia da COVID-19, observando que a Introdução de práticas pedagógicas inovadoras facilitou a continuidade educacional e destacou o potencial enriquecedor desses recursos.

Adicionalmente, Medeiros, Pereira e Silva (2020) descrevem os desafios enfrentados pelas famílias na adaptação à educação infantil a distância durante a pandemia, concluindo que a colaboração entre escolas e famílias foi importante para o sucesso do ensino remoto.

Por fim, Silva *et al.* (2022) ilustram a importância da criatividade e inovação docente na adaptação das práticas pedagógicas ao ambiente virtual, evidenciando como as atividades lúdicas *online* e o uso criativo de recursos digitais possibilitaram a continuidade do desenvolvimento de habilidades essenciais em crianças pequenas durante a pandemia. Esses exemplos corroboram que, apesar dos desafios, estratégias eficazes e inovações pedagógicas podem fornecer uma educação de qualidade no EAD para a educação infantil, utilizando tecnologias digitais para enriquecer a aprendizagem.

## **Considerações finais**

As considerações finais deste estudo sobre o ensino à distância na educação infantil refletem a análise compreensiva das oportunidades e desafios que essa modalidade educacional apresenta, especialmente à luz da experiência recente imposta pela pandemia de COVID-19. Ficou evidente que, apesar dos obstáculos iniciais, o ensino à distância oferece possibilidades significativas para a inovação pedagógica, inclusão, flexibilidade e desenvolvimento de habilidades digitais nas crianças pequenas.

A adaptação de conteúdos pedagógicos para formatos digitais interativos e apropriados para a faixa etária demonstrou ser uma das chaves

para o sucesso do ensino à distância na educação infantil. A utilização de recursos multimídia, jogos educativos e plataformas interativas, conforme explorado nos estudos de caso analisados, revelou o potencial dessas ferramentas para engajar as crianças de maneira eficaz e enriquecer suas experiências de aprendizagem. Essa adaptação não apenas mantém as crianças motivadas, mas também apoia o desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, sociais e emocionais de maneira integral.

A capacitação de professores e o envolvimento das famílias emergiram como elementos fundamentais para a implementação efetiva do ensino à distância. A formação contínua dos educadores em tecnologias digitais e estratégias pedagógicas *online* é essencial para assegurar que possam criar e conduzir atividades educativas que sejam tanto engajadoras quanto educativas. Paralelamente, o apoio às famílias, fornecendo-lhes orientações e recursos para facilitar o aprendizado em casa, é importante para criar um ambiente propício ao desenvolvimento infantil.

A questão do acesso equitativo à tecnologia representa um desafio persistente, evidenciando a necessidade de políticas públicas e iniciativas que visem reduzir a exclusão digital. A disparidade no acesso a dispositivos e à internet pode limitar significativamente as oportunidades de aprendizagem para algumas crianças, reforçando as desigualdades existentes. Portanto, é imperativo que esforços sejam feitos para garantir que todas as crianças, independentemente de sua situação socioeconômica, tenham acesso às ferramentas e recursos necessários para participar plenamente do ensino à distância.

As experiências bem-sucedidas no ensino à distância destacadas neste estudo ilustram como, com criatividade, inovação e comprometimento, é possível superar os obstáculos e transformar os desafios em oportunidades para melhorar a educação infantil. Essas experiências servem como modelo para futuras práticas pedagógicas e como ponto de partida para pesquisas adicionais sobre como aprimorar e expandir o ensino à distância para essa faixa etária.

Em conclusão, o ensino à distância na educação infantil, apesar de seus desafios, apresenta uma oportunidade única para repensar e revitalizar as práticas educacionais. Ele oferece um caminho para a inclusão, a personalização do aprendizado e o desenvolvimento de competências digitais essenciais no século XXI. Para aproveitar plenamente essas oportunidades, é essencial um compromisso contínuo com a inovação pedagógica, o suporte às famílias, a capacitação de professores e a garantia

de acesso equitativo à tecnologia. Assim, pode-se assegurar que o ensino à distância contribua de forma significativa para o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil.

## Referências

BARBOSA, R. A. S.; SHITSUKA, R. Uso de tecnologias digitais no ensino remoto de alunos da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: relato de experiência. **E-Acadêmica**, 1(1), e12, 2020. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/12>. Acesso em: 12 fev. 2024.

FELIPPE OLIVEIRA, L. S. A inserção acelerada das TDIC na educação infantil e ensino fundamental I diante a pandemia da COVID-19. **Brazilian Journal of Policy and Development**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 95–117, 2020. DOI: 10.52367/BRJPD.2675-102X.2020.2.4.95-117. Disponível em: <https://bio10publicacao.com.br/brjpd/article/view/317>. Acesso em: 12 fev. 2024.

MEDEIROS, A. Y. B. B. V. de; PEREIRA, E. R.; SILVA, R. M. C. R. A. Desafios das famílias na adaptação da educação infantil a distância durante a pandemia de Covid-19: relato de experiência. **EaD Em Foco**, 10(3), 2020. DOI: 10.18264/eadf.v10i3.1051. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1051>. Acesso em: 12 fev. 2024.

PEREIRA, A. S.; QUEIROZ, R. G. L.; ARAÚJO, S. A. F. Ensino remoto emergencial na Educação Infantil: dificuldades e possibilidades. **Ensino Em Perspectivas**, 2(4), 1–10, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6680>. Acesso em: 12 fev. 2024.

SILVA, A. F.; ABREU, C. B.; MELO, L. S. Ensino remoto emergencial: percepções de professores da educação infantil em Palmas (TO). **Revista Docência e Ciberultura**, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 31–49, 2022. DOI: 10.12957/redoc.2022.66188. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/re-doc/article/view/66188>. Acesso em: 12 fev. 2024.

SILVA, D. K. O. *et al.* Educação infantil em tempos de pandemia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências E Educação, 8(3), 2069–2075, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i3.4824. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4824>. Acesso em: 12 fev. 2024.